

III Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología XVIII Jornadas de Investigación Séptimo Encuentro de Investigadores en Psicología del MERCOSUR. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires, 2011.

Geração X e geração y uma nova forma de relacionamento nas organizações.

Ramos Beims, Rafaela, Alberto, Geralda Lucia, Rocha Silva, Camila y Lima Nascimento, Luciana.

Cita:

Ramos Beims, Rafaela, Alberto, Geralda Lucia, Rocha Silva, Camila y Lima Nascimento, Luciana (2011). *Geração X e geração y uma nova forma de relacionamento nas organizações. III Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología XVIII Jornadas de Investigación Séptimo Encuentro de Investigadores en Psicología del MERCOSUR. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires.*

Dirección estable: <https://www.aacademica.org/000-052/646>

ARK: <https://n2t.net/ark:/13683/eRwr/pYU>

Acta Académica es un proyecto académico sin fines de lucro enmarcado en la iniciativa de acceso abierto. Acta Académica fue creado para facilitar a investigadores de todo el mundo el compartir su producción académica. Para crear un perfil gratuitamente o acceder a otros trabajos visite: <https://www.aacademica.org>.

GERAÇÃO X E GERAÇÃO Y UMA NOVA FORMA DE RELACIONAMENTO NAS ORGANIZAÇÕES

Ramos Beims, Rafaela; Alberto, Geralda Lucia; Rocha Silva, Camila; Lima Nascimento, Luciana
Universidade Bandeirante de São Paulo - UNIBAN. Brasil

RESUMEN

Sob orientação da professora Ms Rosa Maria Maia de Oliveira iniciamos o trabalho de pesquisa referente ao tema geração x e geração y nas organizações. Hoje em dia o grande desafio das empresas é conseguir criar um ambiente favorável para lidar com diferentes tipos de relações entre as gerações x e y que nasceram em épocas diferentes. Dessa maneira a globalização e as novas tecnologias fazem parte do cotidiano da geração y e de uma parte da geração x que procuram se adequar a esse novo modo de vida pessoal e profissional, desenvolvendo também as gerações xy que seria a geração x atuando como y e vice versa. Essas mudanças interferiram na educação centrada no professor e por transmissão de informações, por isso é um desafio lidar com essa nova geração não só na empresa, mas também na escola, em que a equipe escolar precisa estar atualizada perante os acontecimentos sociais, conhecendo a comunidade e mantendo relações com os pais, a fim, de estabelecer relação entre conteúdo e meio social. Além da necessidade do diálogo, interação e respeito aos interesses das crianças.

Palabras clave

Relacionamento Gerações Escolar Tecnologia

ABSTRACT

GERAÇÃO X E GERAÇÃO Y UMA NOVA FORMA DE RELACIONAMENTO NAS ORGANIZAÇÕES

Under the guidance of Professor Rosa Maria Maia de Oliveira started the research work for the theme generation x and generation y in the organizations. Nowadays the great challenge for companies is to create a favorable environment for dealing with different types of relationships between generations x and y were born at different times. This way the globalization and new technologies are part of everyday life of generation y and a part of generation x who seek to fit this new mode of personal and professional life, developing also xy generations that would be the generation x as y and vice versa. These changes had interfered in education focused on teacher and for transmission of information, so it's a challenge to deal with this new generation not only in the enterprise, but also in school, in which the school team must be updated before the social events, knowing the community and maintaining relationships with parents, in order to establish the relationship between content and social environment. In addition to the need for dialogue, interaction and respect the interests of children.

Key words

Relationship Generations School Technology

TEXTO DO TRABALHO

Abordaremos aqui as gerações X e Y, quais suas capacidades e beneficência para as empresas-escola e a dificuldade de relacionamento entre elas, tendo como referência o tema da Psicologia Educacional e de Orientação Educacional.

Na gestão escolar temos estes diferentes profissionais que são de diferentes gerações e que muitas vezes entram em conflito dentro da escola e alguns motivos são particulares de suas diferentes formas de pensar, por exemplo, a geração X que respeita mais o chefe, valoriza o tempo de serviço, segue a hierarquia, não consegue lidar com a aparente desorganização da geração Y. Para a geração X é uma falta de respeito ouvir música enquanto trabalha, ou falar direto com o diretor sem antes de consultar o coordenador, questionar ordens, mas para a geração Y, que valoriza a qualidade de vida e muda de emprego com facilidade se achar necessário, estas questões não fazem sentido, é uma geração atual que busca reconhecimento com rapidez e faz várias coisas ao mesmo tempo, porém tanto uma geração quanto a outra tem suas qualidades.

Para conciliar em uma escola todas as gerações é preciso ouvi-las e fazer com que se compreendam tirar o melhor de cada uma como a praticidade da geração X e o imediatismo da geração Y que gosta de partir pra ação, portanto se o diretor da escola quer um bom resultado deve saber lidar com estas diferentes gerações e fazê-las trabalhar juntas com um ambiente proporcional a todas e que estimule o trabalho.

JUSTIFICATIVA

Escolhemos esse tema por abordar uma questão polêmica que é as relações entre a geração x e y com características, valores e crenças diferentes, acreditamos que as interações entre pessoas tão diferentes é algo difícil de gerenciar. Por isso focamos nosso projeto de públicas públicas na questão das diferentes gerações nas organizações, onde segundo investigações o gestor empresarial ou educacional precisa ter conhecimento, habilidade e sensibilidade no desenvolvimento de projetos para que haja um trabalho em equipe, a fim, de atingir melhores resultados.

OBJETIVO GERAL

Nosso objetivo é mostrar que cada geração possui características distintas, que cada uma tem suas habilidades e competências, podendo trazer vantagens para si próprio e para a organização, se essas habilidades forem valorizadas.

ABORDAGEM METODOLÓGICA DO ESTUDO:

Nosso estudo enfatiza o relacionamento entre gerações baseado nos temas da Psicologia Educacional e de Orientação Educacional. Abordaremos pesquisas referentes ao relacionamento entre as gerações na escola, na empresa e análise de dados sobre entrevistas relacionadas aos conflitos, valores e convivência entre as diversas gerações. A questão central é o grande desafio do mercado de trabalho hoje, bem como, criar políticas capazes de integrar pessoas com pensamentos e valores completamente diferentes. “Estamos vivendo mais e passando mais tempo em atividade produtiva, então as empresas, muitas vezes, se deparam com gerações diferentes para gerir.” diz o professor da Fundação Dom Cabral, Anderson Santana.

Essas gerações precisam se falar e aprender a trabalhar juntas, mas isso não é tão simples assim. “Não há geração melhor ou pior, o que temos hoje é um mercado com pessoas de valores e práticas distintas, cada uma com suas qualidades e defeitos,” define o professor Santana.

Segundo ele, não são apenas as empresas que tem de correr atrás de práticas capazes de equilibrar conflitos e amenizar o clima do ambiente. A competência social e de integração é cada vez mais requerida de qualquer profissional.

O destaque vai ficar para aqueles que tiverem a capacidade de conviver e aproveitar os pontos fortes de cada geração. “Todos trazem características importantes e relevantes para o mercado. Quando elas aprendem a utilizar o que têm de melhor juntas, se consegue reunir a experiência dos veteranos e baby boomers, à praticidade dos x e a vitalidade e inovação dos y,” diz Santana.

Geração X: (nascidos 1961 a 1980) - São pessoas pragmáticas, práticas e mais confiantes. Buscam o equilíbrio entre vida pessoal e vida profissional não quer viver só para o trabalho. Tem a auto estima mais elevada do que a das gerações anteriores, já começam a questionar autoridades, apesar do respeito que têm por eles.

Geração Y: (nascidos 1981 a 2000) - Esta é a geração do questionamento. Precisa de respostas, e que elas sejam convincentes. Lidam com autoridade como se não houvesse autoridades, isso é não criam barreiras na comunicação e no trato com pessoas hierarquicamente elevadas. Buscam prazer no trabalho, caso não encontrem, mudam de trabalho. A maioria foi criada sozinha, então se tornou mais individualista. São grandes negociadores.

Professor XY: A colocação do professor nessa geração é de um profissional cuja época mais antiga, que procura formas para aprender a lidar com alunos da nova geração y, onde esses estão no mundo da tecnologia. Sendo esse educador, um profissional que tem que ter um jogo de cintura, onde tem que passar conteúdos que

tragam interesse a seus alunos, que os motivem.

Professor YX: São os professores novos, que já praticamente nasceu nessa geração e já tem uma maior facilidade em lidar com essa geração, mas que também pensa como geração x, onde respeita superiores, tem uma boa relação interpessoal, pode ter nascido na geração y, mas, porém, pode pensar e agir como a geração x, tem uma relação para trabalhar em equipe, em aceitar o diferente, idéias alheias e não é individualista.

A Profissionalização da Profissão do Professor pode então se considerada como atividade humana consciente, útil, com o fim determinado de resolver e superar problemas da existência material e espiritual (Hartfiel 1972:28).

Se trabalho é uma atividade consciente e útil do homem para a solução de seus problemas existências, profissão é uma “combinação de realizações específicas ou as capacidades e habilidades para a execução dessas realizações (Hartfiel, 1972:69) que o indivíduo assume nessa organização de trabalho publico ou privado, orientada ou não para o lucro tendo em vista assegurar na sobrevivência de sua família.

Partindo da proposição de Mack de que a operacionalização das duas variáveis que define a especificação de uma profissão o saber os critérios de admissão e as expectativas de comportamento poderiam ser concretizados através da atribuição de um peso maior as qualificações exigidas para o acesso à profissão do que a expectativa do papel.

Na escola da geração “baby boomers” os alunos viam o professor como o mestre do saber uma hierarquia que não podia ser contestada, uma época de ditadura e tirania. Com o fim desta geração surgiu a geração X, preocupam-se com o equilíbrio da qualidade de vida. A escola tinha como instrução o trabalho, não havia professores formados nas áreas específicas, o professor era um transmissor de conhecimento e o aluno um receptor, não havia relação professor- aluno, aluno -professor e aluno- aluno.

Temos como um grande exemplo da escola X o filme “Ao mestre com carinho”, em que o professor vai lecionar em uma escola em que os alunos estavam perdidos em seus princípios, mas o professor aos poucos foi conquistando a confiança de todos os alunos, agindo como amigos, as políticas educacionais eram muito precárias sem professores qualificados.

Piaget afirmava que as pessoas constroem sua realidade a partir da realidade dada: novos esquemas alicerçam-se sobre os antigos. Esta geração quer contradizê-lo ao construir novos esquemas sem os antigos, quer ter novos comportamentos sem bases ou fundamentos anteriores, uma geração de privilégios com o acesso ao mundo virtual de tecnologia, nas escolas y a internet aumentar o potencial criativo e garantir mais autonomia a professores e alunos.

O líder desse século deverá entender e compreender a nova geração “Y”, para liderá-los de forma adequada, evitando a custosa rotatividade e a perda de talentos em sua organização.

Lea Fagundes, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), explica por que as escolas precisam se adaptar à nova realidade de uso das tecnologias: “Temos de sair de uma lógica da cultura industrial para entrar na da cultura digital, em que não há a divisão de tempo e espaço”.

Quanto mais professores usam computadores no dia a dia, maior a possibilidade de trabalharem conteúdos pedagógicos usando a tecnologia, 78% dos entrevistados acreditam que o uso do computador amplia as possibilidades de exploração dos conteúdos escolares.

Segundo Paulo de Camargo a tecnologia precisa estar presente, mas não apenas como um disfarce das aulas tradicionais deve, portanto haver pesquisa, simulação e interação entre alunos e professores. “Os estudos que vêm sendo feitos nos últimos dez anos mostram a necessidade de mudança nos padrões de relacionamento e de comunicação entre professores e alunos”, completa o pesquisador Joe Garcia, doutor em educação pela PUC-SP.

Algo que requer um, planejamento de aula, para tonar-se uma ferramenta importante que pode ampliar a oportunidade de estudo e pesquisa por parte dos educandos ajudando no desenvolvimento de sua autonomia.

No que diz respeito ao conteúdo, os PCNs vem contribuindo com a implementação dos temas transversais, programa que diz ser necessário “uma prática educacional voltada para a compreensão da realidade social e dos direitos e responsabilidades em relação à vida pessoal, coletiva e ambiental”. Nessa perspectiva é que foram incorporadas como Temas Transversais, as questões da Ética, da Pluralidade Cultural, do Meio Ambiente, da Saúde e da Orientação Sexual.

Os objetivos e conteúdos dos Temas Transversais devem ser incorporados nas áreas já existentes e no trabalho educativo da escola. É essa forma de organizar o trabalho didático que recebeu o nome de transversalidade.

Amplios o bastante para traduzir preocupações da sociedade brasileira de hoje, os Temas Transversais correspondem a questões importantes, urgentes e presentes sob várias formas, na vida cotidiana. O desafio que se apresenta para as escolas é o de abrir-se para o debate sobre elas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em sua grande maioria, as escolas públicas e particulares não estão e nem nunca estiveram respaldadas e aptas para incorporar e trabalhar com essa diversidade e a especificidade que cada geração possui.

O desenvolvimento tecnológico é um fator preponderante que potencializa o avanço da sociedade e a escola parece ter se perdido no tempo e no espaço, não conseguindo de fato seguir e aproveitar este caminho que a

tecnologia disponibilizou, portanto ainda cabe a nós descobrir maneiras que conciliem as gerações de alunos aos novos processos de aprendizagem dentro da tecnologia da informação.

Em síntese, o professor deve refletir sobre sua metodologia e sua postura perante a aula, sendo dois elementos que devem estar inter-relacionados, em que só dessa forma o educador irá conseguir um ensino-aprendizagem de qualidade, formação de sujeitos que tenham boas relações, saibam se comunicar se tornem conscientes e preparados para a prática social.

BIBLIOGRAFÍA

Siqueira de Souza Campos, Maria Christina; Bucher R Strams, A. Wandlungsprozesse; Profession, in Luckmann e Sprondel 1972; Daheim, H J Der Bermofin der modernen; Gesellschaft, Ed Koln, Berlim, Kiepenhmer e Witsch 1970 - “Educação Agentes Formais e Informais”, 1972. Cap 5 A Profissionalização do Professor.

Cruz, Vicente Vagner. Um Oratório Salesiano como Proposta de Políticas Públicas. Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências Sociais UFPA 2009.

Faoro, Raymundo. Os donos do Poder: Formação do Patronato Político Brasileiro, São Paulo, Globo. 1985.

Fernandes. Antonio Sergio Araujo. Políticas Públicas: Definição evolução e o caso Brasileiro na política social. In Dantas, Humberto e Junior, José Paulo M. (orgs). Introdução à política Brasileira, São Paulo. Paulus. 2007.

Lowi, Teodor. “Four Systems of Policy, and Choise”. Public Administration Review, 32 Review, 32: 298-310. 1972.

Meksenas, Paulo. Cidadania, Poder e Comunicação. São Paulo ed. Cortez, 2002.

Souza, Celina. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. IN Sociologias nº 16. Junho/dezembro 2006, p. 20-45.

Verza, Severino Batista. As Políticas Públicas de Educação no Município. Ijuí ed. UNIJUÍ, 2000

SITES

<http://noticias.uol.com.br/empRegos/ultimas-noticias/2011/03/19/relac.jhtm>

<http://monoludica.multiply.com/journal/item/26>

<http://evanete-projetomf.blogspot.com/2011/01/voce-e-x-seu-filho-e-y-surge-uma.html>

<http://www.zinder.com.br/legislacao/pcn-fund.htm#Transver>